



## RELATÓRIO FINAL DO PROJETO PRAIA ACESSÍVEL - LAZER PARA TODOS

Nós, do Espaço Novo Ser, apresentamos aqui um documento esclarecedor sobre o que foi o Projeto: Praia Acessível - Lazer para Todos, tanto nos seus objetivos idealizados quanto nos resultados obtidos dentro da sua aplicabilidade prática.

O Projeto Praia Acessível, que teve sua efetividade na praia do Leblon nesse verão carioca desde o início de fevereiro com término no último domingo de abril de 2009, foi um sucesso total, aliás, muito além das expectativas, o que pode ser comprovado agora neste relatório, tanto em números quanto no índice de satisfação apontado pelos depoimentos dos usuários com deficiência e demais pessoas que frequentaram o local. Participaram pessoas de todo tipo, de todas as idades e de várias expectativas. Pessoas que passaram a desfrutar de um banho de sol e de mar sem as rotineiras barreiras arquitetônicas e naturais que normalmente inviabilizam esse tipo de lazer adaptado nas praias brasileiras.

A iniciativa inédita foi fruto de uma proposta de trabalho da ONG ESPAÇO NOVO SER que pode oferecer, além de banho orientado, inúmeras atividades inclusivas de lazer e de esporte adaptado para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, cariocas ou não.

A acessibilidade ao mar foi idealizada e aplicada no Posto 11 do Leblon, com deslocamento pela areia na esteira de bambu que foi instalada pela Prefeitura do Rio em 2006, isto até a tenda montada com diversos outros atrativos que pudessem proporcionar além do lazer pelo encontro o momento de conforto e diversão para TODOS; e ainda contando principalmente com as cadeiras anfíbias, que fizeram a diferença nesse verão facilitando o trajeto de Pessoas com Deficiência à água, configurando entre todo o projeto, o 'banho de mar assistido' a opção de maior demanda.

Dentre tantas atrações e participações nos permitimos em afirmar que esse projeto por si só, já se faz um patrimônio carioca, ao saber, o que mais nos emocionou no decorrer desses últimos agradáveis meses foi fato, de termos constatado, o prazer de certas pessoas em terem tido o contato com o mar pela primeira vez em suas vidas, assim como depois de longos anos, outras terem revivido a alegria de estarem curtindo o mar.

Tudo isso graças à valiosa atuação de toda a equipe, entre coordenação, apoio e voluntários que atuaram com grande competência em todas as nuances do projeto, proporcionando às pessoas com deficiência, familiares e acompanhantes a condição de se usufruir da praia em sua plenitude nos domingos ensolarados.

O projeto contou com o apoio da empresa Michelin e da Secretaria Municipal de Turismo, além da parceria com um grupo de surf adaptado (ADAPTSURF), convidado com o intuito de agregar mais uma iniciativa desportiva ao projeto.

Ainda dos resultados positivos do projeto pudemos ter a grata satisfação de missão cumprida ao contabilizarmos um número significativo de atendidos diretamente e outros tantos que mesmo não tendo conseguido vir à praia nesse período expressaram suas opiniões.

Quadro estatístico, aponta em síntese dos números totais de todo o projeto, estimando-se que os números de poucos participantes (PcD) foram dias de tempo fechado/chuvoso; mas no geral o quantitativo final de presentes foi considerado um ótimo resultado:

<b>TOTAIS</b>				
<b>DATA</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>		<b>PRESENTES</b>
		<b>ESPAÇO NOVO SER</b>	<b>SURF ADAPTADO</b>	
<b>8/fev</b>	13	12	3	49
<b>15/fev</b>	3	9	2	20
<b>22/fev</b>	10	11	2	43
<b>1/mar</b>	8	13	2	36
<b>8/mar</b>	7	6	3	29
<b>15/mar</b>	15	8	3	32
<b>22/mar</b>	10	7	3	26
<b>29/mar</b>	2	6	1	8
<b>5/abr</b>	3	5	2	11
<b>19/abr</b>	7	6	2	32
<b>26/abr</b>	14	13	1	55
<b>11</b>	<b>92</b>			<b>341</b>

O projeto nos sinalizou que pela demanda apresentada ainda precisamos de algumas melhorias como:

- Acesso pela areia, pois a esteira não tem grande durabilidade, e ainda acabou sendo usada por outros transeuntes como carrinho de camelô etc., e agora encontra-se em más condições para uso. Mas, para isso, necessitamos buscar apoio para viabilizar uma esteira com maior resistência e durabilidade;
- Aumento do número de vagas de estacionamento reservadas;
- Cadeiras anfíbias disponibilizadas nos postos de salvamento, e colocação de piso tátil para os deficientes visuais.

Essas são apenas observações importantes notadas com maior proficiência pelo projeto, mas de fácil implemento, com o devido apoio. O Rio de Janeiro, como

todos sabem, é cartão postal mundial, ávido de turismo e palco de grande visibilidade. Já está na hora das praias cariocas receberem a todos, sem diferença.

Nossos sinceros agradecimentos aos participantes que nos fim de semana contribuíram para a consolidação de um espaço saudável, alegre e prazeroso intitulado Praia Acessível - Lazer Para Todos.

Esperamos ter contribuído para minimizar a falta de acessibilidade e, principalmente, correspondido às expectativas, almejando uma reflexão por parte dos governantes e empresários para que atuem de forma proativa, usando seus conhecimentos, habilidades e compromisso em prol do direito de ir e vir e do respeito à diversidade humana.

Aqui, apenas alguns depoimentos dos muitos que recebemos:

Pessoal,

Em primeiro lugar, foi um prazer conhecer vocês da Adaptsurf e rever os amigos da ONG Novo Ser. Gostei muito do projeto Praia Acessível e coloquei um texto falando sobre ele no blog. Pedimos e conseguimos destaque para o texto e agora o "Praia Acessível" está na capa do Globo Online. Quanto mais ele for divulgado, melhor!

Abraços e parabéns,

Eduardo Camara

[www.oglobo.com.br/blogs/maonaroda](http://www.oglobo.com.br/blogs/maonaroda)

---

CADEIRA ANFÍBIA

Bom Dia, quero parabenizar vocês por essa excelente ideia de fazer essa inclusão!! tenho um filho com paralisia cerebral, sempre encontrei dificuldades em levá-lo para a água. Quando vamos a praia, mais vendo essa reportagem meus olhos vibraram, já posso até sentir a felicidade dele.

bem o que quero saber e, como adquirir uma cadeira dessas, se vocês vendem, ou tem um desenho que eu possa copiar?? agradeço sua atenção, certo do seu retorno muito obrigado

VOLUNTÁRIO

---

Cadeira anfíbia

Olá, me chamo Wivian tenho 30 anos e sou portadora da distrofia muscular tipo cinturas, sou cadeirante e amo o mar!!!!

Moro em Recife/PE, e como vocês devem saber temos praias belíssimas, mas devido a minha dificuldade de locomoção eu não posso aproveitar toda essa beleza.

Fiquei muito feliz em ver essa iniciativa de vocês, muito boa mesmo!!!!

Acredito que aqui em Recife também seria uma ótima, quem sabe vocês não conseguem trazer essa idéia pra todo o país!!!!

Mais uma vez meus PARABÉNS!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Abraços,

Wivian Araújo

---

Sobre Cadeira Anfíbia

Caros Amigos do Espaço Novo Ser

Primeiramente, gostaria de parabenizá-los pelo trabalho, dedicação e respeito pelas causas dos Deficientes Físicos. Meu nome é Mila, tenho 21 anos, e tomei conhecimento do trabalho de vocês através do blog mão na roda, do site o globo.

Fiquei muito interessada na Cadeira Anfíbia que está sendo utilizada no projeto praia acessível. Sou baiana, de Salvador, cidade extremamente praieira, mas que infelizmente, não possui bons acessos para cadeirantes às praias. Ainda assim, vou muito à praia, com a ajuda de amigos, familiares etc. Gostaria de saber se a Cadeira Anfíbia está sendo comercializada já. Como e onde comprar, preço,

frete essas coisas. E se não estiver sendo comercializada, gostaria de saber se já tentaram contatar alguma empresa que se interesse pelo produto, pois teria um grande mercado, sem dúvida. Agradeço muito a atenção de vocês, e peço, por favor, que me respondam. Salvador tem sol o ano todo, mas curtir no verão é ainda melhor. Aproveito pra convidar vocês pra conhecer essa cidade linda, mas muito carente de pessoas que se preocupem com os deficientes, como vocês. Muito Obrigada desde já e um ótimo fim de semana.  
Mila Correa D'Oliveira.

.....

Date: 2009/2/10  
Subject: Re:PROGRAMA MULHER BRASILEIRA-Mônicka Christi  
To: contatonovoser@gmail.com

Eu é que agradeço a oportunidade de entrevistá-la e de alguma forma poder participar deste movimento divulgando-o de forma a propiciar a parceria de outros a este trabalho tão edificante, ético, bonito. Parabéns, e que possamos nos encontrar mais uma vez para divulgar boas novas. Felicidades.Beijo no coração  
Mônicka Christi.

.....

2009/4/26  
Brava Nena,

Parabéns pela bravura da sua ação! Se eu morasse no Rio estaria com vc. Mas moro em Niterói e a minha semana é tão cheia que aos domingos preciso descansar. Sucesso sempre. Domingas (CEPDE). santaminga@zipmail.com.br

.....

Prezados Senhores,

No Posto 6, em Copacabana, na Barraca do Sapo, em frente à r. Júlio de Castilhos, freqüentam vários cadeirantes que descem à praia através de um acesso de madeira e, após, são conduzidos à areia, no colo ou ajudados pelo próprio "Sapo" e colocados sob guarda-sol. Talvez fosse oportuno dar uma conferida por lá, no intuito de viabilizar, também, a instalação de esteiras, como no posto 11.  
Att.  
Álvaro Donato Castro

.....

Nunca fui à praia

Fiquei deficiente visual com 8 anos e desde então sonhava em conhecer o mar. Tenho uma filha e ela é a única que não é deficiente visual. Além de mim, minha mãe e irmão também são. Trabalho como revisora de livros em Braille e através dos amigos que deu pra vir na praia. Devagar e muito tensa, me sentei e as ondas molharam as minhas pernas. Dois voluntários do Novo Ser, Sheila e Rafael, me levaram no mar, pulava as ondas e a água era salgada. Uma experiência maravilhosa e fiquei muito feliz porque realizei meu sonho.

Marcia Aparecida Pereira da Silva  
39 anos  
Belo Horizonte

.....

Pai de Land William - Cadeirante

Parabéns pelo Projeto, pois é destes incentivos que as pessoas com necessidades especiais precisam.  
Land Robson Barros Pereira

.....

Acredito que para mim e grande parte da população que transita pelo calçadão da praia do Leblon, o Projeto Praia Acessível, chegou com um ar de "curiosidade" de uma realidade tão próxima do dia a dia ,mas tão distante das nossas possibilidades. A curiosidade aguça , estimula as pessoas e o reflexo é o sucesso de uma campanha através da verbalização. E neste sentido entendo que as

peças deficientes , seus familiares, os fisioterapeutas , acompanhantes e demais frequentadores da praia , assim como , nós voluntários tivemos a oportunidade ímpar de através deste projeto trocarmos experiências e estabelecer inter-relações pessoais jamais permitidas no âmbito da vida cotidiana.

As emoções fluíram e meio que numa onda contagiante de envolvimento você se apaixonou pelo projeto .Aprendemos ainda nesses encontros a compartilhar sucessos e fracassos numa tentativa de acerto em equipe, uma vez que dependemos de nossa ação e do comando da mãe NATUREZA. Sugiro que possamos desenvolver um trabalho mais focalizado na área de recreação quando na presença da clientela infantil , promovendo brincadeiras que permitam a interação.

Gostaria que tivesse um número mais significativo de cadeiras para diminuir a espera dos participantes e um período mais extenso de execução do projeto durante o decorrer do ano, porém sei da dificuldade de patrocínio.

Acrescenta-se que também pensei na possibilidade de uma maior divulgação através da entrega de panfletos em outros postos ou comércios da região.

De toda forma resumiria a minha impressão do projeto na seguinte frase: Por vezes desconhecemos aquilo que somos capazes de fazer pela falta de oportunidade ou de humildade em aceitar ou perceber o que o outro percebeu antes de você...

Com carinho especial... Magda

Adorei ter participado do projeto, mas gostaria de ter tido mais tempo para mergulhar de cabeça na idéia que foi bem legal. Só pude comparecer uma vez, quando não estava preparada para o mergulho e não deu para voltar. Me arrependo demais pois adoro praia, sol e mar. Depois da minha lesão, nunca tive a coragem de entrar no mar. Espero que pintem outras oportunidades.

Regina Cohen

Desde que sofri o acidente que me deixou tetraplégico, há quatorze anos, nunca mais tinha ido a praia devido a impossibilidade na cadeira de rodas andar na areia, até conhecer o projeto Praia Acessível que possibilitou a realização desse sonho. Lá podemos pegar sol, bater um papo com amigos e até tomar banho de mar. É um projeto fantástico, maravilhoso que, num fundo do meu coração, eu não gostaria que terminasse.

Rui Nuno

A minha rotina, na grande maioria das vezes após 22 anos de lesão, sempre foi de no máximo ficar na areia de longe do mar por conta da dificuldade de locomoção na praia. Ou seja, ter que me contentar de ficar de longe do contato com o mar.

Um projeto como este nos possibilita chegar e transitar pela areia e mais, ir até a água dar uma nadada. O uso de esteiras, cadeiras anfíbias e profissionais competentes e disponíveis torna tudo isso possível a nós que temos limitações físicas para tal atividade. Isso deveria ter em várias praias!

Poder vir à praia com todas essas condições de acessibilidade só facilita a nossa vida nos dando um imenso prazer de poder participar.

Em nome de outros tantos cadeirantes, um muito obrigado a todos desse maravilhoso projeto. E que tenha sempre mais!!!

Jefferson Maia

Cátia Santos [catinhasantos@gmail.com](mailto:catinhasantos@gmail.com)

para Jefferson

Maia

<jeffersonmaia@gmail.com>

data 18 de maio de 2009 23:43

Eu considero o Projeto Praia Acessível muito interessante e de fundamental importância para a acessibilidade nas praias do Rio. O Espaço Novo ser e o Adaptsurf estão de parabéns pela iniciativa. Foi uma pena eu só ter ido ao último dia, mas outras edições virão. Acredito no projeto e acho que o governo deveria apoiar para que ele durasse o ano inteiro, porque em nosso estado não temos sol apenas no verão. Gostei da sua idéia do projeto ser itinerante, e acrescento, acho que deveria existir uma esteira e uma cadeira anfíbia em cada posto sob a vigilância dos guarda-vidas e ajuda de estagiários contratados pela SETUR, afinal as praias do Rio são atrativos turísticos conhecidos internacionalmente.

Para a próxima edição, além de mais resistente, a esteira poderia ser mais comprida, isso ajudaria na independência das pessoas, a barraca montada no final da esteira com o platô também é

fundamental, afinal nem todos gostam de ficar diretamente no sol. Para quem gosta de um bronzeado, talvez as espreguiçadeiras de plástico, como das piscinas, seriam mais seguras e confortáveis que as cadeiras de praias comuns, que viram mais facilmente além de serem mais baixas e estreitas. Por último senti falta de quiosques próximos a esteira, para comprar bebidas e comidas.

Acho que realmente falta comprometimento da prefeitura e principalmente da Secretaria Especial de Turismo, se eles mesmos estão aí fiscalizando para que todos os lugares e meios de transportes sejam acessíveis, então eles deveriam dar o exemplo, dando acessibilidade às praias.

.....

...

Que as crianças e todas as demais pessoas que costumam estar excluídas desse salutar lazer possam sair de suas casas num belo dia de sol e celebrar a vida e a diversidade num dos principais pontos turísticos da cidade e do mundo!

*“Não importa a diferença que existe entre os seres humanos, o que importa é a diferença que fazemos pelos seres humanos.”*

*(Nena Gonzalez)*

**ESPAÇO NOVO SER - Acessibilidade Plena e Inclusão Social**

Site: [www.novoser.org.br](http://www.novoser.org.br)

Blog: [www.espaconovoser.blogspot.com](http://www.espaconovoser.blogspot.com)

E-mail: [novoser@novoser.org.br](mailto:novoser@novoser.org.br)

Telefone: +55 - 21 - 39042614